



**PROFHISTÓRIA**

MESTRADO PROFISSIONAL  
EM ENSINO DE HISTÓRIA

—◆—  
**SEQUÊNCIA DIDÁTICA**  
—◆—

HISTÓRIA LOCAL: REFLEXÕES PRÁTICAS PARA O ENSINO  
DE HISTÓRIA A PARTIR DOS LUGARES DE MEMÓRIA EM  
RESERVA DO CABAÇAL/MT



**LUIZA BETE ALVES DE PAIVA**

**LUIZA BETE ALVES DE PAIVA**

## **SEQUÊNCIA DIDÁTICA**

**HISTÓRIA LOCAL: REFLEXÕES PRÁTICAS PARA O ENSINO DE  
HISTÓRIA A PARTIR DOS LUGARES DE MEMÓRIA EM RESERVA DO  
CABAÇAL/MT**

Produto educacional apresentado como parte da dissertação de mestrado “*História Local e Ensino de História em Reserva do Cabaçal, Mato Grosso (1969–2023): uma experiência de ensino na Escola Estadual Professor Demétrio Pereira*”, vinculada ao Programa de Mestrado Profissional em Ensino de História (ProfHistória) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), campus Cáceres-MT, sob orientação da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Regiane Cristina Custódio de Figueiredo.

**Cáceres-MT**

**2025**

Ficha catalográfica elaborada pela Supervisão de Bibliotecas da UNEMAT Catalogação de Publicação na Fonte.  
UNEMAT - Unidade padrão

P149h Paiva, Luiza Bete Alves de.

História Local: Reflexões práticas para o ensino de História a partir dos lugares de memória em Reserva do Cabaçal/MT / Luiza Bete Alves de Paiva. - Cáceres, 2025.

22f.: il.

Universidade do Estado de Mato Grosso "Carlos Alberto Reyes Maldonado", Ensino de História/CAC-PROFHISTORIA - Cáceres - Mestrado Profissional, Campus Universitário De Cáceres "Jane Vanini".

Orientador: Dr<sup>a</sup> Regiane Cristina Custódio de Figueiredo.

1. Ensino de História. 2. História Local. 3. Reserva do Cabaçal. I. Figueiredo., Dr<sup>a</sup> Regiane Cristina Custódio de. II. Título.

UNEMAT / MTSCB

CDU 94



## APRESENTAÇÃO



Este material didático resulta da dissertação de mestrado intitulada “História Local e Ensino de História em Reserva do Cabaçal, Mato Grosso (1969 – 2023): uma experiência de ensino na Escola Estadual Professor Demétrio Pereira”, no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Ensino de História (Profhistória) na área de concentração de Ensino de História, na linha de pesquisa Linguagens e Narrativas Históricas: Produção e Difusão, da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Cáceres-MT, sob orientação da Professora Dra. Regiane Cristina Custódio de Figueiredo.

Este material didático contribui para incentivar ações pedagógicas e métodos de ensino eficientes para o trabalho com o 7º ano do ensino fundamental, podendo também ser estendido a todos os níveis de ensino básico da rede pública estadual de Mato Grosso.

Este material didático é uma contribuição para o estudo da memória e da história local. Nele constam algumas atividades para inspirar os professores na preparação de suas aulas de História, abordando a História Local e os lugares de memória como possibilidades para o ensino e para estimular a consciência histórica.

**Bom trabalho!**

## PARA O(A) PROFESSOR(A),

Gostaria de compartilhar algumas ideias sobre as possibilidades de ensinar História Local utilizando fontes históricas, uma abordagem que enriquece o aprendizado e aproxima os estudantes da realidade de sua comunidade.

O uso de fontes como documentos, fotografias, relatos escritos, leis, cartas e outros materiais de época permite que os estudantes vivenciem a história de maneira mais concreta e personalizada. Essas fontes oferecem um olhar direto sobre os eventos históricos, facilitando a compreensão do contexto local e sua relação com o contexto nacional e global.

Ao explorar fontes históricas locais os estudantes podem analisar o impacto de eventos, como mudanças políticas, sociais e culturais na cidade ou região onde vivem. Essa metodologia permite aos estudantes refletir sobre como o passado incide sobre o presente da comunidade. Além disso, a análise dessas fontes pode despertar o senso crítico dos estudantes, ao ensinar-lhes a interpretar diferentes perspectivas históricas.

O uso de fontes torna o estudo da História Local mais dinâmico, significativo e relevante para os estudantes, promovendo um aprendizado ativo e a valorização do patrimônio histórico da própria região.

Compreendemos o estudo da história local como uma oportunidade para que os professores de História conduzam o processo de ensino e ampliem as possibilidades de aprendizagem de seus estudantes. Assim, eles poderão ter uma compreensão aprofundada sobre a história local, a partir de suas vivências. É importante reconhecer o valor do envolvimento do estudante na formação de sua compreensão histórica, com base em seus relacionamentos com diversos elementos sociais de seu ambiente de vivência.

Pensando a história local como uma instrumentalidade educativa, a sequência didática é um material rico de possibilidades para ser trabalhado em sala de aula. Dentre as diversas formas de organizar o planejamento e a implementação das aulas, essa proposição didático-pedagógica permite a realização de atividades variadas, tendo como base um determinado objeto de conhecimento, conforme estabelecido pela BNCC e pela DRC/MT.

Conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os objetivos do ensino da História para os anos finais do Ensino Fundamental buscam compreender o gênero humano, nas múltiplas dimensões, contemplando as diversidades, suas vivências e

experiências que perpassam o campo das relações humanas, contribuindo para a construção física, afetiva, cultural, intelectual e social. Essas devem ser trabalhadas para garantir o desenvolvimento integral, fundamentando-se nas competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (Mato Grosso, 2018, p. 251).

Com base no Documento de Referência Curricular de Mato Grosso, que está alinhado com a BNCC, o componente curricular de História deve ser integrado ao Projeto Político Pedagógico de cada unidade escolar, considerando as mídias, as tecnologias de comunicação e informação, os grupos sociais, os contextos local e regional, e a diversidade para proporcionar uma variedade de abordagens no processo de ensino-aprendizagem.

Assim, as vivências e experiências do tempo presente nos ajudam a compreender os acontecimentos do passado, e, sobretudo, as representações sociais que construímos ao longo do tempo sobre o passado, e o ensino de História nos mostra que a história local é essencial para compreendermos as raízes culturais, sociais e econômicas das comunidades, permitindo que os estudantes se reconheçam como parte de um processo histórico contínuo e dinâmico. Nessa perspectiva compreendemos que “o historiador indaga com vistas a identificar, analisar e compreender os significados de diferentes objetos, lugares, circunstâncias, temporalidades, movimentos de pessoas, coisas e saberes” (Brasil, 2018, p. 397).

As habilidades da BNCC relacionadas especificamente ao ensino de História Local são aquelas que incentivam a análise da formação histórica de Mato Grosso e das comunidades locais, com base nos processos que moldaram a identidade local, regional e nacional, afinal “nos anos finais do Ensino Fundamental, é possível analisar os indivíduos como atores inseridos em um mundo em constante movimento de objetos, populações e comunicações” (Mato Grosso, 2018, p. 249). A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) pode ser compreendida como:

[...] um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação

Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996)<sup>1</sup>, e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos [...]

A BNCC e DRC/MT orientam que a história local seja tratada como uma ferramenta importante para o ensino de história no Ensino Fundamental, auxiliando no desenvolvimento da consciência histórica dos estudantes.

Apresentamos algumas das habilidades mais diretamente associadas ao ensino de História Local no Ensino Fundamental, com base nas Habilidades da BNCC e DRC/MT, com ênfase na história local.

Ao longo do desenvolvimento deste material, buscou-se elaborar atividades que favoreçam a reflexão sobre o papel da história local na formação da identidade dos estudantes, permitindo que eles compreendam a relevância do seu próprio contexto histórico. Abaixo, apresentamos possibilidade de organizar aulas com diferentes temáticas de História Local.

Essa sequência didática é composta por 4 (quatro) aulas, e o critério adotado para sua elaboração foi o seguinte: os temas das aulas foram definidos com base nos estudos realizados nas oficinas com os estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental, participantes da pesquisa, que analisaram e refletiram sobre os conceitos de história local e memórias no ensino de História.

---

<sup>1</sup> Para obter mais informações leia BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm). Acesso em: 23 mar. 2025.

## AULA 1

**Tema da aula:** A História Local e Seus Elementos Históricos

**Ano:** 7º e 8º ano do Ensino Fundamental, mas pode se estender a outras turmas também.

**Duração:** A aula está organizada em 1º e 2º momento (50 minutos cada).

### **Habilidades a serem desenvolvidas:**

**EF07HI02:** Relacionar a história local e regional com a história nacional, mostrando como os eventos e processos locais se inserem no contexto maior do país.

**EF08HI04:** Reconhecer o papel das transformações locais no contexto histórico, incluindo aspectos sociais, econômicos e culturais, e compreender como esses processos impactaram a vida da população.

**EF03HI02:** Reconhecer e valorizar diferentes formas de patrimônio cultural, como o patrimônio material (como monumentos e edifícios históricos) e imaterial (como festas e tradições locais), para compreender sua importância na construção da identidade da comunidade.

**Objetivo geral:** Compreender a importância da história local no contexto regional e nacional, identificando e analisando os principais elementos históricos de uma comunidade, como eventos, personagens, tradições e patrimônios, a fim de valorizar o legado cultural e social dessa localidade.

### **Objetivos específicos:**

- Compreender a importância da história local como parte da construção da identidade;
- Identificar e analisar elementos históricos presentes na comunidade (praças, monumentos, ruas, nomes de bairros, etc.);
- Refletir sobre o impacto da história local na vida cotidiana;
- Valorizar os lugares de memória e suas relações com o contexto histórico.

**Conteúdos:**

- História Local e sua relevância para a formação da identidade.
- Elementos de memória histórica na comunidade (praças, monumentos, ruas, nomes de lugares).
- A história da cidade e sua influência na cultura local.

**Metodologia:****1º Momento:** Introdução à História Local

**Atividade inicial (10 minutos):** Iniciar a aula perguntando aos estudantes o que eles sabem sobre a história de sua cidade ou bairro. Quem foram as figuras históricas mais importantes na região? O que eles sabem sobre a origem dos nomes de ruas e praças? Esta atividade visa despertar o interesse e conhecimento prévio dos estudantes sobre o tema.

**Exposição teórica (20 minutos):**

Apresentar a importância da História Local, explicando que ela é um campo de estudo que busca compreender a história da região onde os estudantes vivem. Explicar o conceito de "lugares de memória", como praças, monumentos, ruas e bairros que carregam significados históricos.

**Exemplo:** Pode-se falar sobre como a cidade foi fundada, quem foram os primeiros moradores, origem do nome da cidade foi escolhido por quem, entre outras informações relevantes.

**Atividade de análise (20 minutos):**

Dividir a turma em grupos e pedir que cada grupo escolha um elemento histórico da cidade (pode ser uma rua, uma praça, um monumento, etc.). O objetivo é pesquisar um pouco mais sobre a história desse lugar de memória. Para isso, os estudantes podem conversar com pessoas mais velhas da comunidade, como moradores antigos ou familiares. Cada grupo fará um pequeno levantamento sobre a origem e o significado

desse elemento histórico. Essa atividade busca envolver os estudantes na reflexão sobre a história do lugar em que vivem, conectando-os com seu passado e estimulando o entendimento da relevância histórica local.

## **2º Momento:** Apresentação e Reflexão sobre a História Local

### **Atividade de apresentação (20 minutos):**

Cada grupo apresentará aos colegas o que descobriu sobre o elemento histórico escolhido. O professor pode anotar as informações no quadro para que todos fiquem cientes da importância desses lugares de memória da cidade.

### **Discussão (15 minutos):**

Após as apresentações, abrir para uma discussão com a turma. Algumas perguntas para guiar a discussão:

- O que aprendemos sobre a nossa cidade ou bairro?
- Como os elementos históricos da cidade influenciam a nossa vida cotidiana?
- Por que é importante valorizar e preservar esses lugares de memória?

Estimular os estudantes a refletirem sobre o impacto da história local em sua formação como cidadãos e como ela contribui para o entendimento de sua identidade e cultura.

### **Atividade de conclusão (15 minutos):**

Para finalizar a aula, os estudantes poderão escrever uma breve redação ou reflexão sobre a importância de conhecer a história local e como ela pode ajudar a entender melhor a sociedade em que vivem. Alternativamente, pode-se realizar um mural coletivo com as descobertas dos estudantes sobre a história local da comunidade.

### **Avaliação:**

Participação nas discussões em grupo e na apresentação dos resultados;

Qualidade e profundidade das informações pesquisadas sobre os elementos históricos;  
Reflexão escrita final sobre a importância da história local para a formação da identidade dos estudantes.

**Materiais:**

Livros didáticos sobre história local.

Cartolina, canetas, tesoura e cola (para criar um mural coletivo, se for o caso).

Acesso a computadores ou recursos de pesquisa, se disponíveis.

Fotografias ou mapas antigos da cidade ou bairro (opcional).

## AULA 2

**Tema da aula:** A Escola como Lugar de Memória no contexto da História Local

**Ano:** 6º, 7º, 8º e 9º ano do Ensino Fundamental

**Duração:** 2 aulas (aproximadamente 50 minutos cada)

### **Habilidades a serem desenvolvidas:**

**EF06HI04:** Analisar e compreender os processos históricos locais, como a formação de comunidades, cidades ou regiões, e relacioná-los com processos históricos mais amplos, como a urbanização e a industrialização.

**Objetivo Geral:** Refletir sobre a escola como um espaço de construção e preservação de memórias, identificando como as histórias vividas dentro e fora dela contribuem para a construção da identidade dos estudantes e da comunidade escolar.

### **Objetivos Específicos:**

- Compreender a escola como um lugar de memória, onde são formadas e preservadas histórias coletivas e individuais;
- Refletir sobre a importância da memória escolar na construção da identidade de uma pessoa e de uma comunidade;
- Desenvolver a habilidade de ouvir e registrar memórias escolares, seja pessoais ou coletivas;
- Valorizar a memória escolar como um recurso importante para a construção do passado e da história de uma comunidade e ocupação e organização das cidades.

### **Conteúdos:**

- A escola como espaço de memória e aprendizagem.
- A construção da identidade individual e coletiva na escola.
- Memórias coletivas e individuais da escola (histórias dos estudantes, professores, eventos escolares, mudanças no ambiente).

- O conceito de memória histórica e sua relação com a educação.
- Processo de reocupação e de expansão territoriais no Brasil nos governos militares

### **Metodologia:**

#### **Introdução (10 minutos)**

O professor inicia a aula conversando com os estudantes sobre o conceito de memória. O que é memória? Como as pessoas guardam e lembram dos momentos importantes de suas vidas? O professor faz a seguinte provocação: "O que vocês lembram da escola desde que chegaram aqui? Quais são as memórias mais marcantes?". O objetivo é mostrar que a escola, assim como qualquer outro espaço, pode ser um lugar de memória, ou seja, um local onde diferentes histórias, experiências e vivências são construídas e compartilhadas.

#### **Discussão em Grupo (15 minutos)**

O professor organiza os estudantes em pequenos grupos (4 a 5 estudantes) e pede que cada grupo converse sobre suas próprias memórias escolares. Alguns exemplos de perguntas para orientar a conversa:

- 1- Qual foi a sua primeira lembrança da escola?
- 2- Alguma vez você teve uma experiência inesquecível dentro da escola?
- 3- Quais são as histórias que os professores ou funcionários costumam contar sobre a escola?
- 4- O que mudou na escola desde que você chegou?
- 5- O professor irá circular pelos grupos, incentivando a reflexão e fazendo perguntas para aprofundar a discussão.

#### **Apresentação das Memórias Coletivas (15 minutos)**

Cada grupo irá compartilhar com a turma as memórias mais marcantes discutidas em suas conversas. O professor pode escrever as memórias mais significativas no quadro, dividindo-as em categorias, como: momentos importantes, transformações na escola,

histórias de professores e estudantes, eventos marcantes. O objetivo aqui é construir um mural de memórias coletivas da turma, onde todos participam e refletem sobre as histórias que compõem a identidade escolar.

### **Atividade Criativa: Mapa da Memória Escolar (20 minutos)**

A turma vai criar um mapa da memória escolar, desenhando ou criando um diagrama sobre a escola, destacando os lugares onde ocorreram os eventos ou experiências mais marcantes.

**Podem incluir:** a sala de aula, o pátio, a biblioteca, o refeitório, o corredor, entre outros. Para cada lugar, os estudantes deverão anotar ou desenhar brevemente a memória associada a ele. Os estudantes podem trabalhar individualmente ou em duplas para desenhar o mapa, e no final, o professor poderá expor os mapas em um mural ou no quadro para compartilhar com toda a turma.

### **Atividade de Conclusão:**

**Texto Reflexivo:** A Escola como Lugar de Memória no contexto da História Local. Como tarefa final, cada estudante deverá escrever um pequeno texto (de 10 a 15 linhas) refletindo sobre o seguinte:

- 1- O que a escola significa para ele como lugar de memória?
- 2- Qual memória escolar ele considera mais importante para sua vida
- 3- Como a escola contribui para a construção de sua identidade pessoal e coletiva?

### **Avaliação:**

Clareza e profundidade nas reflexões sobre a escola como lugar de memória;  
Capacidade de expressar a relação entre as memórias individuais e coletivas;  
Criatividade e organização na criação do mapa da memória escolar;  
Reconhecer o contexto local como parte do nacional.

**Materiais:**

Quadro branco e marcadores.

Papel e canetas coloridas para desenhar o mapa de memória escolar.

Fichas ou folhas de atividades para os estudantes escreverem e registrarem suas reflexões.

## AULA 3

**Tema da aula:** Lugares de Memória

**Ano:** 7º ano do Ensino Fundamental

**Duração:** 1 aula de 50 minutos

### **Habilidade a ser desenvolvida:**

**EF07HI02:** Relacionar a história local e regional com a história nacional, mostrando como os eventos e processos locais se inserem no contexto maior do país.

**Objetivo Geral:** Compreender o conceito de "lugares de memória" e sua importância na preservação da história e das identidades culturais.

### **Objetivos Específicos:**

- Compreender o que são "lugares de memória" e identificar exemplos de lugares de memória locais e globais;
- Analisar a importância dos "lugares de memória" na construção da história coletiva e no fortalecimento da identidade cultural;
- Refletir sobre como a memória coletiva é preservada e transmitida por meio de espaços físicos.

### **Conteúdos:**

- Definição de "lugares de memória".
- Exemplos de lugares de memória (locais históricos, monumentos, museus, praças, entre outros).
- A relação entre lugares de memória e a história local.

**Metodologia:****Introdução (10 minutos)**

Comece perguntando aos estudantes se eles conhecem algum lugar histórico ou tradicional na cidade ou região onde vivem. Dê alguns exemplos de monumentos ou locais que guardam a memória de eventos considerados importantes para eles e seus familiares no local onde vivem. Explique que "lugares de memória" são espaços, monumentos, edifícios ou paisagens que têm um significado histórico ou cultural importante para uma comunidade ou sociedade. Esses lugares podem ser usados para lembrar eventos, pessoas ou tradições.

**Apresentação do Conceito (15 minutos):**

Apresente imagens de diferentes lugares de memória, nacional ou mundial para que eles reflitam o que pode significar um "lugar de memória" no Brasil como por exemplo o Cristo Redentor no Rio de Janeiro, ou o Memorial da Resistência. Defina o conceito de "lugar de memória" e explique que esses locais são símbolos importantes para a memória coletiva, onde a história é preservada e transmitida para as gerações futuras. Discuta com os estudantes a importância de preservar esses lugares, como eles ajudam a fortalecer a identidade cultural no local e como se tornam pontos de referência para a educação e reflexão sobre o passado.

**Atividade em Grupo (15 minutos):**

Divida os estudantes em grupos de 4 a 5 pessoas.

Peça para cada grupo escolher um "lugar de memória" local (um monumento, uma praça, um museu ou qualquer outro lugar importante na cidade) e pesquisar brevemente sobre ele. Eles podem pesquisar em livros, internet ou perguntar a familiares e vizinhos. Depois disso, cada grupo deve apresentar o lugar de memória escolhido, explicando sua importância histórica e cultural para a comunidade, além de relatar como esse lugar contribui para a preservação da memória coletiva.

**Discussão e Reflexão (5 minutos):**

Após as apresentações, reúna a turma para discutir as reflexões feitas pelos grupos. Questione como os lugares de memória ajudam a comunidade a lembrar do seu passado e como eles podem influenciar o presente. Pergunte aos estudantes como eles veem a preservação desses locais e qual é o papel da sociedade em manter a história viva por esses locais considerados “lugares de memória” pela população local.

**Conclusão e Fechamento (5 minutos):**

Elabore oralmente um resumo dos pontos abordados durante a aula e reforce que os “lugares de memória” são fundamentais para que as gerações futuras possam conhecer a história da sua cidade, país e do mundo. Como tarefa de casa, proponha que cada estudante escolha um lugar de memória de sua cidade ou região e escreva uma breve reflexão sobre sua importância para a comunidade.

**Avaliação:**

A avaliação será feita durante as apresentações dos grupos, observando a participação e a capacidade dos estudantes em relacionar os conceitos trabalhados com exemplos reais de lugares de memória. A tarefa de casa também será avaliada com base na profundidade da reflexão do estudante sobre o lugar de memória escolhido.

**Materiais:**

Quadro branco ou lousa.

Projetor (se disponível).

Cartolinas e canetas coloridas.

Imagens de lugares de memória locais e globais.

Fichas de atividades ou folha de papel para anotações.

## AULA 4

**Tema:** História Agrária Interpretação de Documentos de Propriedade Rural – Escritura

**Ano:** 6º e 7º ano do ensino fundamental

**Duração da aula:** 60 minutos

### **Habilidade a ser desenvolvida:**

**EF07HI02:** Relacionar a história local e regional com a história nacional, mostrando como os eventos e processos locais se inserem no contexto maior do país.

**Objetivo geral:** Analisar e interpretar documentos de propriedade rural, especialmente escrituras, compreendendo o contexto histórico e agrário, a fim de entender as transformações sociais, econômicas e políticas relacionadas à posse da terra e sua influência no desenvolvimento das regiões rurais.

### **Objetivos específicos:**

- Compreender o que é uma escritura de propriedade rural;
- Conhecer os elementos essenciais de uma escritura de propriedade rural;
- Desenvolver habilidades para interpretar e analisar uma escritura de forma crítica.

### **Conteúdos:**

- A questão agrária no Brasil
- A questão da terra em Mato Grosso

### **Metodologia:**

#### **Introdução (10 minutos)**

Apresentar o tema História Agrária, e situar os estudantes no contexto do documento de uma escritura de propriedade rural. Explique brevemente o que é uma escritura de

propriedade rural: é um documento legal que formaliza a compra, venda ou doação de uma propriedade rural e é registrado em cartório.

**Exemplo prático:** Mostre um modelo simplificado de uma escritura, destacando a sua função e a importância no processo de regularização fundiária.

**Importância:** Discuta com os estudantes a relevância da escritura para a segurança jurídica das transações de terras rurais e o impacto na economia rural.

### **Explique aos estudantes em (15 minutos)**

- Elementos de uma escritura de propriedade rural;
- Partes envolvidas: Proprietário (vendedor), comprador, testemunhas;
- Descrição do imóvel: Identificação precisa da área (localização, tamanho, limites e confrontações);
- Valor da transação: preço acordado entre as partes;
- Cláusulas adicionais: Condições especiais (parcelamento, prazos, etc.).
- Assinaturas e reconhecimento: Importância da assinatura das partes envolvidas e do registro em cartório.

**Discussão sobre validade legal:** a escritura de uma propriedade rural, uma vez registrada, é o documento que confere a posse legal e a segurança da transação.

**Análise Prática de um Documento de Escritura (20 minutos):** distribuição de uma cópia de uma escritura (ou modelo simplificado) para os estudantes.

**Atividade:** Divida os estudantes em grupos e peça que identifiquem e analisem os elementos da escritura de propriedade rural no documento fornecido. As perguntas podem ser:

- Quem são as partes envolvidas na transação?
- Qual é a descrição do imóvel?
- Qual é o valor da venda?
- Existem cláusulas especiais mencionadas?

- Após a análise, cada grupo deve compartilhar suas observações com a turma, destacando os pontos mais importantes da escritura.

### **Discussão de Casos (10 minutos)**

Aplicar o conceito aprendido em situações reais.

Apresente aos estudantes alguns casos hipotéticos envolvendo disputas sobre terras ou fraudes em transações rurais. Discuta como uma escritura bem redigida pode prevenir ou resolver esses problemas.

### **Exemplos de temas:**

- O que acontece quando não há uma escritura registrada?
- Como resolver disputas de posse com base na escritura?

### **Conclusão e Encerramento (5 minutos)**

**Resumo:** Reforce os principais pontos da aula: o que é uma escritura, suas partes essenciais e a importância do registro em cartório para garantir a validade legal.

**Perguntas e respostas:** Abra espaço para os estudantes esclarecerem dúvidas.

**Encerramento:** Dê a tarefa de pesquisar sobre a legislação que regula a propriedade rural.

### **Avaliação:**

Avalie a participação dos estudantes nas atividades em grupo e a capacidade de analisar a escritura corretamente. Para avaliação final, os estudantes podem escrever um relatório sobre a importância da escritura de propriedade rural ou analisar um exemplo de escritura fornecido.

### **Materiais:**

Cópias de uma escritura de propriedade rural (modelo simplificado ou real).

Quadro branco ou projetor para apresentar os conceitos.

Recursos de leitura complementar, se necessário.

## CONCLUSÃO

É com grande satisfação que compartilhamos com você professor (a) este material didático, desenvolvido com o objetivo de proporcionar uma abordagem enriquecedora para discutir, em sala de aula, questões relacionadas à memória e à História. Este material reúne relatos de experiência docente, extraídos do cotidiano da sala de aula no ensino de História, e tem como enfoque a história local.

Este material didático é um produto educacional voltado para professores e estudantes do Ensino de História, fruto da experiência e dedicação ao ensino. Acreditamos que ele será uma ferramenta valiosa para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, ao inspirar os professores e estimular a participação ativa dos estudantes e o fortalecimento do vínculo com a história de sua comunidade.

Trabalhar o ensino de História com documentos de arquivos (públicos e privados), entrevistas e fotografias oferece uma abordagem poderosa para tornar o aprendizado mais concreto e envolvente. Esses materiais permitem que os estudantes se conectem diretamente com fontes históricas reais, desenvolvendo habilidades de análise crítica e interpretação.

Ao produzir, sistematizar e analisar entrevistas e documentos, os estudantes podem explorar diferentes perspectivas históricas, enquanto as fotografias ajudam a visualizar e compreender momentos históricos. O uso dessas fontes exige clareza, objetividade e um critério rigoroso de organização e metodologia, proporcionando uma aprendizagem mais dinâmica e aprofundada.

Esses planos de aulas buscam proporcionar uma compreensão ampla dos conceitos de memória e história na abordagem da história local. Eles visam estimular o pensamento crítico dos estudantes sobre a história local e a importância da preservação da memória através de espaços físicos, além de aproximá-los da realidade cultural da sua própria cidade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

FONSECA, S. G. **Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados**. Campinas, SP: Papyrus, 2006.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

MARTINS, J. S. **A militarização da questão agrária no Brasil: terra e poder, o problema da terra na crise política**. Petrópolis: Vozes, 1984.

MATO GROSSO. Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso (SEDUC/MT). **Documento de Referência Curricular para Mato Grosso (DRC). Ensino Fundamental Anos Finais**. Mato Grosso, 2018.

MORENO, G. **O processo histórico de acesso à terra em Mato Grosso**. Geosul, Florianópolis, v. 14, n. 27, p. 67-90, jan./jun. 1999.

NORA, P. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Tradução: Y. A. Khoury. **Proj. História**, São Paulo, n. 10, dez. 1993.

PINSKY, C. B.; DE LUCA, T. R. (org.). **O historiador e suas fontes**. São Paulo: Editora Contexto, 2009.